



TRAGÉDIA NO SUL

Enchente avança sobre Pelotas e Rio Grande

Com número de mortos se aproximando dos três dígitos, o Rio Grande do Sul vê a inundação ameaçar as duas mais importantes cidades do sul do estado, que preparam barreiras com sacos de areia para conter as águas da Lagoa dos Patos

» MAYARA SOUTO

A tragédia ambiental que já deixou 95 mortos no Rio Grande do Sul caminha para atingir uma nova região do estado. Com grandes estragos ocorridos nas regiões central, da serra e metropolitana, o alto volume de água do Guaiba deve castigar o sul do estado — principalmente, as cidades de Pelotas e de Rio Grande, onde está o mais importante porto gaúcho.

“O alerta, agora, é para a região sul do estado, da Lagoa dos Patos. Essa  gua que está causando todo esse transtorno na região metropolitana da capital vai descendo pela Lagoa dos Patos, depois que sair do Guaiba. E a depender da dire o do vento, vai escoar mais rápido ou mais lentamente. Mesmo assim, vai subir muito o nível da lagoa e trazer muitos transtornos nos municípios da região da Costa Doce”, alertou o governador do estado, Eduardo Leite (PSDB).

De acordo com ele, assim como a enchente na capital gaúcha superou a marca histórica de 1941, a maior até então, os reflexos na Lagoa dos Patos devem também bater recorde. “Fiz reunião com os prefeitos do sul (do estado), expedimos alertas, me reuni com eles para dar no o da criticidade e urgência deste momento. A região sul já está sofrendo as consequências e isso tende a se agravar, principalmente, amanhã (hoje)”, declarou o governador, que   pelotense.

A Lagoa dos Patos está a cerca de 118 quil metros do Guaiba e   para onde escoam todo acúmulo de água dos últimos dias na capital gaúcha. Com o marco histórico de 5,30m de profundidade, a tendência para os próximos dias   que o nível do Lago Guaiba baixe enquanto o da lagoa suba.

O impacto deve ser sentido diretamente na Praia do Laranjal,   beira da lagoa. A prefeitura de Pelotas,   qual o distrito faz parte, emitiu, ontem, um alerta de evacua o para toda a popula o do arroyo, bem como a de outros balneários populares, como São Gonçalo, Valverde e Pontal da Barra.

Michel Corvello/Prefeitura de Pelotas



Morador de Pelotas observa uma das barreiras de sacos de areia montadas pela prefeitura da cidade para conter a cheia na Lagoa dos Patos

“A previsão é que esta enchente repita a proje o de 1941, com um pouco mais de gravidade. É importante dizer também que, na época, não tínhamos nenhum sistema contra cheias, mas estamos trabalhando como se não houvesse essa conten o”, explicou a prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), do mesmo partido do governador.

Pelotas é a quarta cidade mais populosa do estado, com 328 mil habitantes. A previsão é que os reflexos da cheia atinjam diretamente um terço dos moradores do município, em diversos bairros e distritos. O nível da Lagoa dos Patos pode subir em até 40cm. Para tentar conter o avanço desse fluxo de água nos bairros, barricadas de sacos de areia estão sendo montadas em vários pontos da área urbana.

Minuano

Também em alerta está o município de Rio Grande, no litoral sul, ponto onde a lagoa desemboca no Oceano Atlântico. Ontem, o mar já havia avançado o Prédio da Alfândega, no centro da cidade, que está a um quarteirão da orla. Ao menos 20 ruas foram bloqueadas pelas chuvas e, assim como em Pelotas, as aulas na rede municipal foram canceladas.

Apesar da previsão de enchente, o Porto de Rio Grande opera normalmente, de acordo com nota da Portos RS. “A correnteza ao longo de toda a tarde (de ontem) seguiu de vazante, ou seja, contribuindo para o escoamento das águas em dire o ao Oceano Atlântico”, informou a autoridade portuária

gaúcha. O terminal é considerado o segundo mais importante para o desenvolvimento do comércio internacional brasileiro, por causa da localiza o geográfica privilegiada. E por lá que o estado escoar grande parte da sua produ o agrícola.

A previsão do tempo também não está favorável para a região. Para hoje, estão previstas chuvas em todo estado, com temperaturas amenas. Amanhã não há previsão de precipita o, mas a temperatura deve cair, com mínima entre 5 C e 11 C. De acordo com o MetSul Meteorologia, há ainda o agravante de que o Vento Sul, conhecido pelos gaúchos como Minuano, deve represar as águas do Guaiba na Lagoa dos Patos e gerar maior eleva o do nível da água, que já está em patamar crítico.



A previsão é que esta enchente repita a proje o de 1941, com um pouco mais de gravidade. Na época, não tínhamos nenhum sistema contra cheias, mas estamos trabalhando como se não houvesse essa conten o”

Paula Mascarenhas,
prefeita de Pelotas

Desastre atinge 15% da popula o

Cerca de 15% da popula o gaúcha foi afetada pela enchente que assola o estado. Dos 10,8 milhões de habitantes, 1,4 milhão sofre com os efeitos das chuvas. A tragédia também prejudicou a maioria das cidades gaúchas: dos 497 municípios do estado, 401 foram atingidos. Ao todo, 160 mil pessoas estão desalojadas e 48 mil foram levadas para abrigos.

“Nós levantamos o que deu, pegamos uma geladeira que estava boiando e começamos a colocar roupas, tudo o que dava para passar para a casa da minha cunhada, ao lado, que é um pouco mais alta. Quando a água chegou na cintura, pegamos nossos dois cachorros e nossa gata — a outra gata fugiu e a gente ainda não conseguiu achar — e saímos”, conta Taciane Lopes, 30 anos, moradora

do bairro de São Luís, em Canoas, município vizinho   capital. Ao **Correio**, a médica veterinária narrou os momentos de tensão que viveu desde a última quinta-feira.

“Nós saímos de casa com a roupa do corpo, os animais, uma mochila de roupa para as crianças e nosso material de trabalho. Fora isso, foi tudo perdido.”

De acordo com Taciane, em cerca de meia hora — período entre o telefonema do marido avisando que a enchente estava entrando no pátio de casa e a chegada dela — a água subiu até a altura da canela. “Todas as casas, a escola, a creche, tudo inundado”, lembra.

Assim como Taciane, muitas pessoas foram surpreendidas pela rapidez com que a água tomou conta das ruas da capital

Jorge Lansarin/Estad o Conteúdo



Bombeiros, policiais e voluntários trabalham nas ruas alagadas de Porto Alegre para atender as vítimas da maior enchente da história

gaúcha. Com isso, milhares de moradores precisaram ser resgatados — mais de 8 mil, segundo a Defesa Civil do estado. Até o fechamento desta edi o, 131 pessoas estavam desaparecidas.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, para realizar as opera es de resgate e buscas por desaparecidos, o estado conta com 4,6 mil servidores das

forças de segurança estaduais, 1,5 mil viaturas, 153 embarca es e 39 aeronaves. No total, 440 bombeiros militares de Santa Catarina, de São Paulo, do Paraná, da Bahia, de Minas Gerais,

do Espírito Santo, de Goiás, de Mato Grosso do Sul, do Rio de Janeiro, de Mato Grosso, do Paraná, do Distrito Federal, da Paraíba, de Rondônia, de Sergipe, do Amapá, de Pernambuco, do Tocantins, do Piaul , do Maranhão, do Ceará, de Alagoas, do Rio Grande do Norte, de Roraima, do Acre e do Amazonas estão envolvidos diretamente no trabalho de resgate das vítimas atingidas pelas enchentes.

Segundo o Corpo de Bombeiros catarinense, 2.073 pessoas foram resgatadas pela opera o, em conjunto com forças de outros estados. Também foram salvos 285 animais. (Mayara Souto com a colabora o de Pedro José, Henrique Fregonasse e Marina Dantas, estagiários sob a supervisão de Vinícius Doria)

“De volta   lama”

» BERNARDO ESTILLAC

“O dia começa muito cedo. Precisamos da luz para poder ajudar. Como conseguimos retirar 292 pessoas isoladas, agora, com nossa experiência de Brumadinho e Mariana, estamos focando nos desaparecidos e nos soterrados. De volta   lama”, foi assim que o porta-voz do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, tenente Henrique Braga, descreveu a a o dos mineiros na tragédia que assola o Rio Grande do Sul.

Com experiência em missões semelhantes, os militares mineiros são, segundo o tenente Braga, motivados pelo mesmo sentimento de solidariedade que receberam quando aconteceu o rompimento de barragem em Brumadinho, em 2019, ocasião em que tiveram o apoio de quase todos os corpos de bombeiros do país.

A equipe é formada por 21 especialistas em preven o de desastres, a maior já escalada para salvamento em outros estados. Um grupo de 14 bombeiros seguiu por terra em um caminhão com equipamentos como escoras, almofadas pneumáticas, material de mergulho e botes, além de um veículo apropriado para a condu o de dois cães de busca. O governo de Minas também enviou duas aeronaves, uma delas com visão noturna, que foi responsável pelo salvamento que emocionou mineiros nas redes sociais, na segunda-feira. Nas imagens, gravadas pela equipe a bordo, um grupo de pessoas que estavam ilhadas após um ônibus tombar em Eldorado do Sul, na região metropolitana de Porto Alegre, foi avistado pela aeronave e resgatado em clima de como o.